

O ATO ÉTICO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REFLEXÃO SOB O PRISMA DA FILOSOFIA BAKHTINIANA DA LINGUAGEM

Urbano Cavalcante Filho (IFBA, UESC e USP)
urbanocavalcante@gmail.com

Meu objetivo neste trabalho é promover uma discussão, no âmbito da filosofia bakhtiniana da linguagem, sobre o conceito e a importância da divulgação científica, enquanto modalidade de relação dialógica entre esferas ideológicas (GRILLO, 2013), trazendo para o cerne do debate a importância e o lugar que esse tema teve para as reflexões bakhtinianas. Assim, pautado nas postulações advindas do chamado Círculo de Bakhtin, pretendo discutir como o ato ético, na esteira da responsividade ética e do ato/evento entre os sujeitos e seus contextos sócio-históricos de uso da linguagem na popularização dos saberes científicos, não apresentam “álibi na existência” quando seu fazer/agir/ser no mundo interpela-os sob a égide da responsabilidade, ou melhor, “responsabilidade”, para usar um neologismo que contemple responsabilidade pelo ato e responsividade dos sujeitos no âmbito das práticas em que são praticados os atos que nesse estudo, em particular, refere-se ao *faire savoir* (MOIRAND, 1993). *Pour une philosophie de l'acte* (BAKHTINE, [1919] 2003), *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem* (VOLÓCHINOV, [1929] 2017), *O método formal nos estudos literários: uma introdução a uma poética sociológica* (MEDVIÉDEV [1928] 2012) e *Os gêneros do discurso* (BAKHTIN, [1950-53] 2016) serão as principais obras convocadas para essa discussão, além dos estudos de Grillo (2013) e Cavalcante Filho (2011, 2017) sobre a divulgação científica, e Sobral (2008) sobre o ato ético e a centralidade do agente.

Palavras-chave:

Ato ético. divulgação científica.
Teoria bakhtiniana. Filosofia da linguagem.